

Editorial 62-2

Prezados leitores,

O volume 62, número 2, da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), traz cinco artigos originais, um artigo de opinião, um resumo de tese e duas resenhas.

Dois artigos originais contribuem para o recente debate acerca da qualidade da informação relacionada ao câncer oferecida ao público em veículos de comunicação como jornais e *sites* na Internet. O artigo de Biancoville et al. investiga o tema câncer em cinco jornais do Brasil, enquanto o artigo de Lima, Silva e Pereira analisa a qualidade das informações sobre câncer bucal em *sites* brasileiros na Internet. Ambos os artigos identificam problemas nas informações oferecidas aos leitores ou usuários.

A qualificação de recursos humanos para o controle do câncer, em particular a formação de médicos, é um tema recorrente nos países em desenvolvimento. O artigo de Cavalcanti et al. descreve o perfil dos ingressantes nos programas de residência médica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) no triênio 2013-2015. A qualidade das ações desenvolvidas e o interesse em participar de pesquisas científicas foram os principais atrativos na escolha da Instituição para a qualificação profissional dos médicos.

A utilização de quimioterápicos é extremamente comum nos serviços de saúde que atendem indivíduos com câncer. Os eventos adversos oriundos da exposição a essas substâncias podem acometer os profissionais de saúde que manuseiam os quimioterápicos no preparo, administração ou descarte. O artigo de Ferreira et al., por meio de um inquérito realizado em um hospital universitário, procura identificar o conhecimento dos enfermeiros a respeito das medidas de biossegurança para administração de quimioterapia. A conclusão é de que os profissionais estudados conhecem parcialmente as medidas de biossegurança disponíveis.

Os dados de incidência e mortalidade do câncer são frequentemente utilizados pelos gestores de saúde para diagnosticar as condições de saúde de sua população, implantar ações, programas ou políticas de saúde e para analisar os resultados das mesmas. O artigo de Abreu et al. analisa mudanças na taxa de mortalidade por câncer de próstata na população masculina entre 30 e 69 anos de idade, no Brasil, em 1996 e 2011, após correção do sub-registro de óbitos e redistribuição de causas mal definidas e inespecíficas. Com essas correções, as taxas de mortalidade aumentaram em 22,2% (1996) e 6,2% (2011).

A seção artigo de opinião apresenta um tema bastante atual da relação entre consumo de bebidas muito quentes e câncer. Essa relação foi objeto recente de estudo e elaboração de monografia pela *International Agency for Research on Cancer* (IARC). O artigo de Rangel et al. procura analisar as evidências dessa associação à luz dos recentes estudos.

O resumo de tese de Ribeiro Júnior e Pinheiro teve como objetivo avaliar os níveis de expressão dos mRNA dos genes de reparo associando-os às variantes polimórficas e variáveis clínicas-laboratoriais de pacientes com Síndrome Mielodisplásica (SMD). Segundo os autores, os resultados confirmam a importância dos níveis de expressão dos genes de reparo e a frequência dos seus respectivos polimorfismos na manutenção da estabilidade genômica das células-tronco hematopoiéticas e contribuem para aprimorar o conhecimento da SMD.

Para finalizar, Jardim resenha o *IARC Handbooks of Cancer Prevention - Volume 15*, sobre o rastreamento do câncer de mama, já em sua segunda edição e publicado em julho de 2016; enquanto Ferreira resenha a publicação do Ministério da Saúde - *Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Diretrizes Clínicas*, organizada por Arn Migowski e Myrian Machado Fernandes, ambos do INCA.

Uma ótima leitura!



Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva
Editor Científico - RBC